



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO**  
**COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM**

**DEYLLEN JUNNO PEREIRA RODRIGUES**

**VALIDADE CONVERGENTE DA ESCALA DE FREIBURG LIFE QUALITY  
ASSESSMENT – WOUND MODULE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS**

**PINHEIRO – MA**

**2023**

**DEYLLEN JUNNO PEREIRA RODRIGUES**

**VALIDADE CONVERGENTE DA ESCALA DE FREIBURG LIFE QUALITY  
ASSESSMENT – WOUND MODULE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tamires Barradas Cavalcante

**PINHEIRO – MA**

**2023**

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).  
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Rodrigues, Deyllen Junno Pereira.

VALIDADE CONVERGENTE DA ESCALA DE FREIBURG LIFE QUALITY  
ASSESSMENT WOUND MODULE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS /  
Deyllen Junno Pereira Rodrigues. - 2023.

54 p.

Orientador(a): Tamires Barradas Cavalcante.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,  
UFMA - Campus Pinheiro, 2023.

1. Feridas Crônicas. 2. Qualidade de Vida. 3.  
Validade de Testes. I. Cavalcante, Tamires Barradas. II.  
Título.

**DEYLLEN JUNNO PEREIRA RODRIGUES**

**VALIDADE CONVERGENTE DA ESCALA DE FREIBURG LIFE QUALITY  
ASSESSMENT – WOUND MODULE PARA PACIENTES HOSPITALIZADOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Campus Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 14 de Dezembro de 2023.

**BANCA EXAMINADORA**

---

**Prof<sup>ª</sup>. Tamires Barradas Cavalcante**

Doutora em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Maranhão

---

**Prof<sup>ª</sup>. Kézia Cristina Batista dos Santos**

Doutora em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Maranhão

---

**Prof<sup>ª</sup>. Vanessa Moreira da Silva Soeiro**

Doutora em Saúde Coletiva

Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho aos meus pais, meu irmão, para minha mãe avó materna “In Memoriam” Joaquina Viegas Pereira e para meu avô paterno “In Memoriam” Simião dos Reis Rodrigues.

## AGRADECIMENTOS

À Deus. Por ter minha vida em suas mãos, conduzindo a cada dia meus passos e minhas decisões. Por estender-me as mãos nos momentos mais difíceis e por ser autor do meu destino.

Aos meus Pais (Egídio Acebispo Rodrigues e Januaria Pereira Rodrigues), como não emocionar-me ao lembrar-me meus principais alicerces, que me educaram, incentivaram e sempre me guiaram pelos caminhos certos da vida.

Ao meu irmão (Ilsyleen Jullo Pereira Rodrigues), que com muito carinho e apoio não mediu esforços para me ajudar a vencer mais essa etapa.

Ao meu avô paterno “In Memoriam” (Simião dos Reis Rodrigues), ao qual eu tenho um grande carinho, um grande homem, trabalhador da roça na Baixada Maranhense, combateu o bom combate, deixou plantadas suas raízes, onde seu legado é carregado por seus filhos e filhas, seus netos e netas, e seus bisnetos e bisnetas.

À minha avó materna “In Memoriam” (Joaquina Viegas Pereira), ao qual eu tenho um grande carinho, combateu o bom combate, uma grande mulher, quebradeira de coco na mata dos cocais da Baixada Maranhense, que deixou plantadas suas raízes, onde seu legado é carregado por seus filhos e filhas, seus netos e netas, e seus bisnetos e bisnetas.

Ao Prof<sup>a</sup>. Dra. Tamires Barradas Cavalcante, companheira, amiga, professora e orientadora, que ao longo dessa caminhada incansável sempre me incentivou e depositou em mim compreensão, confiança e ensinamentos únicos, que se dispôs a contribuir com minha formação acadêmica e pessoal como exemplo de pessoa e excelente profissional.

Aos meus amigos, Victor Bruno, Mateus Menezes, Rafael Zamorano, Joselina dos Santos, Lucas Cardoso, Kewen Christian, Thais Regina e Maria da Hora, pelo carinho e apoio nos momentos compartilhados, nas atividades, aventuras e nos memórias guardadas. Foram momentos únicos que ficaram gravados na memória. Estarão sempre comigo, pois a amizade segue para a vida toda.

“Nós nos definimos pela a capacidade de  
superar o impossível.”

(Cooper - Interestelar)

## RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A complexidade das feridas crônicas tem impacto significativo em várias áreas da vida do paciente, incluindo aspectos físicos, sociais, psicológicos e econômicos. Com base nas evidências, destaca-se a importância de uma abordagem abrangente e especializada ao lidar com pacientes que enfrentam esse desafio, considerando a influência direta ou indireta na internação e no tratamento. O uso da escala de Freiburg Life Quality Assessment-wound module (FLQA-Wk) como uma ferramenta desenvolvida para avaliar a qualidade de vida em pacientes com feridas crônicas, em versão abreviada, elucida a necessidade de considerar a qualidade de vida dos pacientes, especialmente em contextos de internação, levantando questionamentos sobre sua aplicabilidade nesse cenário. **OBJETIVOS:** Verificar a confiabilidade e a validação convergente da FLQA-Wk quando utilizada em pacientes hospitalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo para verificar a confiabilidade por meio da consistência interna utilizando-se o alfa de Cronbach. A validade foi analisada pela validade convergente, correlacionando os resultados do instrumento FLQA - Wk para pacientes hospitalizados com os resultados do instrumento IQVFP – VF e com a pontuação do Escore de Spearman. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os resultados demonstram um Alfa de Cronbach de 0,86, um resultado satisfatório indicando uma alta precisão. As correlações com base no Escore de Spearman, evidenciaram 18 valores significativos ao manter 5%, ou seja, p-valor < 0,05. No que diz respeito à avaliação das propriedades psicométricas da escala FLQA-Wk em pacientes hospitalizados, os dados demonstram uma consistência interna satisfatória, considerando o instrumento como um todo, com um coeficiente de Alfa de Cronbach de 0,86. A validade convergente foi analisada através da correlação entre a FLQA – Wk em pacientes hospitalizados e um instrumento padrão-ouro para avaliação da qualidade de vida em pacientes com feridas crônicas, o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP - VF). **CONCLUSÃO:** Fica evidente que FLQA – Wk em pacientes hospitalizados apresentou evidências de confiabilidade (consistência interna). Diante disso, a FLQA – Wk e a IQVFP – VF correlacionaram-se com excelência, confirmando sua validade convergente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Qualidade de Vida; Feridas Crônicas; Validade de Testes.



## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** The complexity of chronic wounds has a significant impact on several areas of the patient's life, including physical, social, psychological and economic aspects. Based on the evidence, the importance of a comprehensive and specialized approach when dealing with patients facing this challenge is highlighted, considering the direct or indirect influence on hospitalization and treatment. The use of the Freiburg Life Quality Assessment-wound module (FLQA-Wk) scale as a tool developed to assess the quality of life in patients with chronic wounds, in an abbreviated version, elucidates the need to consider the quality of life of patients, especially in hospitalization contexts, raising questions about its applicability in this scenario. **OBJECTIVES:** To verify the reliability and convergent validation of the FLQA-Wk when used in hospitalized patients. **METHODOLOGY:** This is a quantitative study to verify reliability through internal consistency using Cronbach's alpha. Validity was analyzed using convergent validity, correlating the results of the FLQA - Wk instrument for hospitalized patients with the results of the IQVFP - VF instrument and the Spearman Score. **RESULTS AND DISCUSSION:** The results demonstrate a Cronbach's Alpha of 0.86, a satisfactory result indicating high precision. Correlations based on the Spearman Score showed 18 significant values while maintaining 5%, that is, p-value < 0.05. Regarding the evaluation of the psychometric properties of the FLQA-Wk scale in hospitalized patients, the data demonstrate satisfactory internal consistency, considering the instrument as a whole, with a Cronbach's Alpha coefficient of 0.86. Convergent validity was analyzed through the correlation between FLQA - Wk in hospitalized patients and a gold standard instrument for assessing quality of life in patients with chronic wounds, the Ferrans & Powers Quality of Life Index - Wound Version (IQVFP - VF). **CONCLUSION:** It is evident that FLQA - Wk in hospitalized patients showed evidence of reliability (internal consistency). Therefore, the FLQA - Wk and the IQVFP - VF correlated excellently, confirming their convergent validity.

**KEYWORDS:** Quality of Life; Chronic Wounds; Test Validity.

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Confiabilidade da Escala Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk) em pacientes hospitalizados com feridas crônicas. São Luís – MA, 2023. ....	19
<b>Tabela 2</b> – Confiabilidade do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP - VF). São Luís – MA, 2023. ....	20
<b>Tabela 3</b> – Correlação da FLAQ – WK to Brazilian Portuguese com IQVFP – VF pelo Escore de Spearman. São Luís – MA, 2023. ....	21

## **LISTAS DE ABREVIACÕES E SIGLAS**

CEP	Comitê de Ética em Pesquisa
CIPE	Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem
DM	Diabetes Mellitus
FLQA-Wk	Freiburg Life Quality Assessment Wound – Versão Abreviada
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão
IQVFP-VF	Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas
OMS	Organização Mundial da Saúde
SIDA	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
SUS	Sistema Único de Saúde
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
UFMA	Universidade Federal do Maranhão
CNS	Cartão Nacional de Saúde

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>REFERÊNCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>13</b>
2.1	Qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas.....	14
2.2	Validade Convergente dos Instrumentos Psicométricos.....	15
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>17</b>
3.1	Objetivo Geral.....	17
3.2	Objetivos Específicos.....	17
<b>4</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>17</b>
4.1	Tipo de Estudo.....	17
4.2	População e Amostra.....	17
4.3	Critérios de Inclusão e Exclusão.....	17
4.4	Coleta dos Dados.....	17
4.5	Análise dos Dados.....	18
4.6	Aspectos Éticos.....	18
<b>5</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>19</b>
<b>6</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>24</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>28</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>35</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O paciente com ferida crônica tende a apresentar características alterações físicas, sociais, psicológicas e econômicas, interferindo na realização de sua qualidade de vida, o que repercute diretamente nas atividades diárias e indiretamente em seus familiares, como resultado da fisiopatologia, estado clínico do paciente e recorrências das feridas crônicas, sendo assim, para prestar uma assistência com qualidade e de forma eficaz, é necessário que o paciente seja analisado e interpretado em amplos aspectos, inclusive na sua qualidade de vida, o que pode ter influência direta ou indireta no motivo de sua internação e no tratamento de sua ferida crônica (DANTAS, et al. 2022; ANDRADE, et al. 2021).

As feridas crônicas causam dificuldade e atraso na recuperação de pacientes, e podem ter etiologias diversas, como por exemplo, a Diabetes Mellitus (DM), o que necessita de uma atenção especializada e analítica com avaliação progressiva da ferida. A resposta fisiológica prejudicada relacionada à existência de uma ferida crônica é considerada um grave problema de saúde pública, pois essas lesões desafiam o manejo terapêutico e infelizmente afetam milhares de pessoas em todo o mundo (SILVA, et al. 2023).

A FLQA-Wk foi criada pelo cientista alemão Matthias Augustin com o objetivo de avaliar a qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas. No ano de 2016, criou-se a versão Freiburg Life Quality Assessment - Wound Module to Brazilian Portuguese, sendo adaptada culturalmente e validada para o português brasileiro pela cientista brasileira Elaine Domingues (AUGUSTIN, et al. 2010; DOMINGUES, et al. 2016).

Com base nisso, há necessidade de comparar uma escala padrão-ouro em relação a uma escala secundária, uma vez que os domínios de uma escala podem favorecer e avaliar os meios, métodos e aspectos que a escala padrão-ouro não vai avaliar, sendo assim, faz-se imperiosas a validação de uma escala para esse quesito. Ao avaliar a qualidade de vida do paciente utilizando a *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module to Brazilian Portuguese* em pacientes internados, é possível que a condição clínica do paciente influencie em sua qualidade de vida no momento da coleta de dados, o que o difere do paciente ambulatorial. A referida escala, foi desenvolvida e validada por meio da aplicação com pacientes ambulatoriais, o que nos leva a questionar sobre a sua aplicabilidade também para pacientes internados. Assim, optou-se por aplicar a versão validada da escala nos setores de internação do Hospital Universitário Presidente Dutra - HU-UFMA, a fim de compará-la com outra escala padrão-ouro para pacientes com feridas e verificar sua confiabilidade e validade também para este público.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Qualidade de Vida de Pessoas com Feridas Crônicas**

As feridas crônicas são aquelas que após uma avaliação detalhada, obtemos um resultado negativo para os tratamentos iniciais, dessa forma observando-se um retardo no processo fisiológico da cicatrização que podem seguir em forte avanço com a implementação de técnicas inadequadas e ineficazes para as doenças. Para ser caracterizada como uma doença crônica é de suma importância avaliar alguns fatores, como um tempo de recuperação maior que seis semanas, recorrências frequentes do ferimento, geralmente no mesmo local ou próximo e o conforto do paciente diante desse ferimento (DOMINGUES et al. 2016; SOUZA et al. 2013).

Atualmente no Brasil, estima-se que as feridas crônicas possam atingir 5 milhões de brasileiros, onde as quantidades de feridas crônicas são consideradas algo perto de uma “epidemia”. Ainda no Brasil, as feridas crônicas estão causando uma grande demanda para o Sistema Único de Saúde – SUS que tem gerado um problema de saúde pública, ferindo assim não só a integridade física do paciente, mas também a sua integridade psicológica, social, econômico e espiritual, quebrando assim a conjuntura do conceito de saúde descrito pela Organização Mundial de Saúde – OMS, acarretando para o desequilíbrio financeiro do sistema de saúde público do país (WAIDMAN, et al. 2011); (KRELING, et al. 2021).

Segundo Mark Couture (2016) e Souza et al. (2013), as feridas crônicas acometem principalmente os membros inferiores, especificamente pé e tornozelo e incluem as úlceras venosas, arteriais, úlceras de pé de diabético, lesões por pressão e por trauma. A incidência destes tipos de feridas está a aumentar como resultado do envelhecimento da população, aumento dos fatores de risco como tabagismo, obesidade e acometimento por doenças crônicas como Diabetes Mellitus (DM). A prevalência de tais feridas é de aproximadamente 0,18% a 2% da população em geral, e até 5% em pacientes com mais de 65 anos de idade.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (2021), a qualidade de vida é um conceito de amplo aspecto humano, que engloba a saúde social, física, mental e espiritual, sendo está relacionada com a percepção subjetiva do indivíduo sobre sua condição ou doença. Diversas são as ferramentas disponíveis na literatura para sua avaliação em pacientes com condições específicas.

Estudos comprovam que pacientes portadores de feridas crônicas apresentam qualidade de vida pior em relação aos que não são afetados e seguindo em declínio devido à dor, dificuldade de mobilidade, depressão, perda da autoestima, isolamento social, inabilidade para o trabalho e, frequentemente, alteração da imagem corporal (EVANGELISTA, 2012). Salomé e Ferreira (2012) acrescentam que muitas vezes, o paciente apresenta preocupação, frustração e desesperança com o caráter crônico da doença e suas complicações, sobrecarga, esgotamento ou desânimo com seu manejo.

De acordo com Silva (2021), seis a cada dez pessoas acima dos 60 anos de idade e portadoras de doenças crônicas, apresentam feridas crônicas, o que influencia nos custos públicos do sistema de saúde do país, além de interferir na qualidade de vida da população. Para evitar que isso ocorra, a equipe multiprofissional deve propiciar uma assistência global, atendendo as necessidades biopsicossociais, para melhorar as condições de vida destes indivíduos.

Neste contexto, a Enfermagem é extremamente importante, pois busca o cuidado holístico do paciente e no tratamento de feridas o enfermeiro é o profissional que acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como avalia os pacientes quanto à possibilidade de desenvolvimento de lesões e fornece orientações para prevenção e tratamento das mesmas (SANTOS, et al., 2015).

## **2.2 Validade Convergente dos Instrumentos Psicométricos**

A avaliação da qualidade de vida durante a internação hospitalar é uma importante ferramenta para avaliar o bem-estar dos pacientes e identificar possíveis intervenções para melhorar sua saúde e conforto. A qualidade de vida é geralmente medida através de questionários padronizados, que avaliam vários aspectos da vida dos pacientes, como sua saúde física e mental, suas relações sociais, seus recursos financeiros e sua capacidade de desempenhar atividades diárias (HABER, et al. 2022). Sendo assim, esse papel durante a internação hospitalar deve ser realizado por profissionais da saúde, sendo protagonizado pelo enfermeiro, que entrevistam os pacientes e aplicam os questionários. Instrumentos esses que são validados e com base na confiabilidade usual para a determinada situação hospitalar. Sendo assim, fica notório que os resultados da avaliação podem ser usados para orientar as intervenções terapêuticas, como por exemplo, o diagnóstico de enfermagem, a fim de melhorar o atendimento aos pacientes durante a internação hospitalar (DANTAS, 2023).

A validação de instrumentos de qualidade de vida é fundamental em diversas situações na área da saúde por várias razões. Em primeiro lugar, a validação de instrumentos de qualidade de vida ajuda a garantir que os resultados obtidos a partir desses instrumentos sejam precisos e confiáveis. Isso é especialmente importante em pesquisas que envolvem intervenções de saúde, onde os resultados podem ser usados para avaliar a eficácia de um tratamento ou terapia, assim como o mesmo instrumento pode ser usado em várias áreas, como, por exemplo, ambulatórios, centro de nefrologia, hospitais com pacientes vítimas de queimaduras, porém, deve-se ressaltar que é importante adaptar, validar e avaliar a confiabilidade do instrumento para cada situação. Com isso, fica esclarecido que a validação de instrumentos de qualidade de vida pode ajudar a garantir que os pacientes estejam sendo avaliados de maneira adequada e justa. Isso é importante porque diferentes populações podem ter necessidades e experiências únicas que podem afetar a maneira como eles percebem e respondem às perguntas do instrumento (MATTHIENEN, 2010).

A validação também pode ajudar a identificar problemas potenciais com o instrumento e fornecer informações sobre como melhorá-lo. Por exemplo, a validação pode identificar questões ou itens que não estão funcionando adequadamente ou que estão causando confusão ou dificuldade para os pacientes. Por fim, fica evidenciado que a validação de instrumentos de qualidade de vida pode ajudar a aumentar a aceitação e o uso desses instrumentos na prática clínica e pesquisa. Quando os pacientes e os profissionais de saúde têm confiança nos resultados dos instrumentos de qualidade de vida, eles são mais propensos a utilizá-los em sua prática diária e em pesquisas. Isso pode levar a uma melhor compreensão das necessidades humanas dos pacientes, conforme estabelece os diagnósticos de enfermagem do NANDA-I e CIPE, a fim de ofertar um atendimento de qualidade aos pacientes (MARQUES, 2022); (PERDOMO, et al. 2022).

O Freiburg Life Quality Assessment Wound (FQLA-Wk) é um instrumento de avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com feridas crônicas. Para validar um instrumento de avaliação, geralmente é necessário seguir um processo sistemático, que envolve várias etapas.

As etapas comuns para validação de um instrumento são:

- 1- Estabelecer a validade de conteúdo: Nesta etapa, os especialistas da área são consultados para avaliar se o instrumento avalia de forma abrangente o que se propõe a avaliar.



- 2- Estabelecer a validade de construção: Esta etapa envolve a aplicação do instrumento a um grupo de pessoas para determinar se o instrumento é capaz de medir o que se propõe a medir. É avaliada a estrutura do instrumento, incluindo a consistência interna, a reprodutibilidade, a validade de convergência e divergência.
- 3- Estabelecer a validade de critério: Esta etapa envolve a comparação do instrumento com outros instrumentos já validados, com o objetivo de determinar a relação entre os resultados obtidos pelos dois instrumentos.
- 4- Estabelecer a confiabilidade: Esta etapa envolve a aplicação do instrumento a um mesmo grupo de pessoas em diferentes momentos para verificar a consistência dos resultados.
- 5- Teste piloto/inicial: Realiza-se um teste piloto com uma amostra representativa da população-alvo para verificar se há dificuldades na compreensão ou aplicação do instrumento.

Portanto, seria necessário seguir essas etapas, porém, uma vez que o instrumento de FLQA-Wk já está validado, faz-se imperiosa a necessidade de validar este instrumentos para pacientes hospitalizados, incluindo desde a avaliação de suas propriedades psicométricas em diferentes populações e em diferentes contextos de atendimento de feridas crônicas, para que ocorra de forma fidedigna a fim de gerar conhecimento e impulsionar novas pesquisas, permitindo, a partir da apropriação dos dados, que a Enfermagem e outros profissionais possam planejar e programar as suas ações de maneira holística e individualizada para assim contribuir para melhora da qualidade de vida desses pacientes, sendo importante ressaltar a qualidade de vida dos pacientes que são internados por quaisquer enfermidades, mas que apresentam feridas crônicas, da mesma forma que faz-se necessário a avaliação da qualidade de vida dos pacientes ambulatoriais (SOARES, et al.. 2022).

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 Objetivo Geral**

- Verificar a confiabilidade e a validação convergente da escala de Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module to Brazilian Portuguese quando utilizada em pacientes hospitalizados.

#### **3.2 Objetivos Específicos**

- Determinar os scores mediais de cada domínio das escalas
- Comparar a aplicabilidade da escala de Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module to Brazilian Portuguese com outra escala padrão-ouro na avaliação da qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas.

### **4 METODOLOGIA**

#### **4.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem quantitativa.

#### **4.2 População e Amostra**

A amostra do estudo foram 30 pacientes internados com feridas crônicas, recrutados nas Clínicas Médica Masculina e Feminina, Clínicas Cirúrgicas nas Alas A e B, Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumato-Ortopedia do Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA).

#### **4.3 Critérios de Inclusão e Exclusão**

Foram selecionados para participar do estudo os pacientes que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: (1) pacientes que atingirem escore  $\geq 07$  pontos no Questionário de Avaliação Mental, com o objetivo de avaliar a capacidade mental de responder os questionamentos dos instrumentos, (2) idade  $\geq 18$  anos, (3) ambos os sexos, (4) presença de uma ou mais feridas crônicas; (5) que estivessem internados nas Clínicas Médicas Masculina e Feminina, Cirúrgicas Alas A e B ou na Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumato-Ortopedia do HUUFMA.

Foram excluídos do estudo pacientes com (1) incapacidade de compreensão e comunicação verbal efetiva, pacientes com feridas oriundas de (2) queimaduras extensas, (3) neoplásicas malignas ou (4) decorrentes da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e outras doenças infectocontagiosas.

#### **4.4 Coleta dos Dados**

A coleta de dados foi realizada entre os anos de 2016 a 2018 e obedeceu a seguinte sequência:

- 1) Identificação dos pacientes com feridas crônicas;
- 2) Explicação acerca dos objetivos do estudo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B);
- 3) Aplicação do questionário de avaliação mental para avaliar o mental dos participantes;
- 4) Coleta de dados socioeconômicos e clínicos estado seguido da avaliação da ferida;
- 5) Aplicação da ferramenta FLQA-Wk para a avaliação da qualidade de vida dos pacientes.
- 6) Aplicação do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF) (APÊNDICE C).

#### 4.5 Análise dos Dados

A confiabilidade e validade da escala na sua aplicação em pacientes hospitalizados foram mensuradas a partir dos dados coletados do projeto de pesquisa “**Qualidade de Vida em Pacientes com Feridas Crônicas Internados em um Hospital Universitário**”. A confiabilidade do instrumento foi avaliada a partir do método de consistência interna por meio do cálculo do Alpha de Cronbach. A validade sucedeu-se por meio da correlação dos dados coletados no HU-UFMA com os valores domínios do instrumento de *Freiburg Life Quality Assessment Wound* (FQLA-WK) validado para ambulatório, sendo que foi levada em consideração a semelhança do objetivo, mas com ênfase em identificar se o estado clínico do paciente afetaram as respostas do instrumento.

Para a análise da validade convergente do questionário, foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman para avaliar a correlação dos domínios do FLQA- Wk com os domínios do IQVFP-VF. Para isto, adotou-se a classificação:  $\leq 0,30$  – Muito baixa;  $0,30 < \alpha \leq 0,60$  – Baixa;  $0,60 < \alpha \leq 0,75$  – Moderada;  $0,75 < \alpha \leq 0,90$  – Alta;  $\alpha > 0,90$  – Muito alta. O nível de significância adotado para os testes estatístico do Escore de Spearman foram de 5%, ou seja, p-valor  $< 0,05$ .

#### 4.6 Aspectos Éticos

Este presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, atendendo aos requisitos fundamentais da Resolução CNS nº 466/12 e suas complementares, sob o Parecer Consubstanciado de Nº 2.183.206 e CAAE: 69849817.7.0000.5086, coordenado pela pesquisadora Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Tamires Barradas Cavalcante.

## 5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A confiabilidade da Escala Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA-Wk) em pacientes hospitalizados fornecem uma base sólida para a sua utilização na prática clínica. Essa ferramenta não apenas contribui para uma compreensão mais aprofundada do impacto das feridas na vida dos pacientes, mas também abre caminho para abordagens mais personalizadas e eficazes no tratamento dessas condições. Este instrumento mostrou-se eficaz ao atingir o valor 0,86 na classificação do Alfa de Cronbach, caracterizando-se com um Alto nível de confiabilidade (Tabela 1).

**Tabela 1:** Confiabilidade da Escala Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk) em pacientes hospitalizados com feridas crônicas. São Luís – MA, 2023.

	Domínios FLAQ - Wk						Escore Total
	Sintomas Físicos	Tratament o	Vida Diária	Bem Estar Psicológic o	Satisfação	Vida Social	
<b>Alfa de Cronbach</b>	0,45	0,55	0,70	0,55	0,60	0,82	0,86

Fonte: Rodrigues, D. J. P.

Os resultados da confiabilidade do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP – VF) respaldam sua utilidade como uma ferramenta robusta e confiável na avaliação da qualidade de vida relacionada a feridas, uma vez que este instrumento é considerado padrão-ouro na avaliação de feridas crônicas. Com isso, fica claro que essa escala não apenas fornece insights valiosos para profissionais de saúde, mas também contribui para uma abordagem mais centrada no paciente no manejo de feridas, promovendo uma melhor compreensão das necessidades individuais e direcionando intervenções mais eficazes. Este instrumento mostrou-se eficaz ao atingir o valor 0,90 na classificação do Alfa de Cronbach, caracterizando-se com um Muito Alto nível de confiabilidade (Tabela 2).

**Tabela 2:** Confiabilidade do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP - VF). São Luís – MA, 2023.

	Domínios IQVFP-VF				Escore Total
	Saúde e Funcionamento	Psicológico Espiritual	Família	Socioeconômico	
<b>Alfa de Cronbach</b>	0,89	0,77	0,72	0,66	0,90

Fonte: Rodrigues, D. J. P.

A correlação entre a Escala Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA-Wk) traduzida para o português brasileiro, a Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP - VF) e o Escore de Spearman é um tema relevante para a compreensão da validade e da consistência desses instrumentos na avaliação da qualidade de vida relacionada a feridas em pacientes.

Ao analisar a correlação entre a FLQA-Wk traduzida para o português brasileiro e a IQVFP – VF, observamos uma relação significativa entre essas duas escalas, com strobe para estudos observacionais, onde apontam convergência muito alta. Essa correlação sugere que as respostas dadas pelos pacientes em uma escala estão de alguma forma associadas às respostas fornecidas na outra, indicando uma convergência na avaliação da qualidade de vida relacionada a feridas. Essa consistência é crucial para garantir que as duas escalas estejam medindo construtos semelhantes, fortalecendo assim a validade de ambas as ferramentas. Além disso, a utilização do Escore de Spearman, uma medida estatística não paramétrica que avalia a força e a direção de uma relação monotônica entre duas variáveis, oferece uma abordagem robusta para avaliar a correlação entre as escalas. A escolha do Escore de Spearman é especialmente relevante quando as variáveis em estudo não seguem uma distribuição normal. Os resultados desse tipo de análise fornecem uma compreensão mais aprofundada da relação entre as escalas, indo além da mera associação para considerar a intensidade e a consistência da correlação.

A correlação entre a FLQA-Wk traduzida para o português brasileiro, a IQVFP - VF e o Escore de Spearman são fundamentais para validar a utilidade dessas ferramentas em contextos específicos, como no Brasil. Essa análise estatística não apenas ajuda a confirmar a consistência entre as escalas, mas também fornece insights valiosos sobre a validade externa e a generalização dos resultados para a população brasileira, contudo, entender como essas escalas se relacionam entre si é crucial para profissionais de saúde e pesquisadores, uma vez que proporciona uma base sólida para a interpretação dos resultados obtidos. Essa correlação contribui para a confiança na utilização desses instrumentos na prática clínica e na pesquisa, permitindo uma avaliação mais precisa e abrangente da qualidade de vida relacionada a feridas em pacientes brasileiros. A correlação destes instrumentos e seus domínios apontaram 18 valores significativos nos testes estatístico do Escore de Spearman (Tabela 3), onde a classificação de referência é de 5%, ou seja,  $p$ -valor  $< 0,05$ .

**Tabela 3:** Correlação da FLAQ – WK to Brazilian Portuguese com IQVFP – VF e com Escore de Spearman. São Luís – MA, 2023.

Domínios FLAQ – WK	Domínios IQVFP – VF				
	ESCORE SPEARMAN				
	Saúde e Funcionamento	Psicológico Espiritual	Família	Socioeconômico	Escore Total
Sintomas Físicos	0,060	0,225	0,256	<b>0,046</b>	<b>0,025</b>
Tratamento	<b>0,001</b>	0,085	<b>0,046</b>	<b>0,019</b>	<b>0,005</b>
Vida Diária	<b>0,010</b>	0,405	0,873	0,663	0,193
Bem Estar Psicológico	0,380	<b>0,045</b>	0,050	<b>0,020</b>	<b>0,010</b>
Satisfação	<b>0,040</b>	0,109	0,785	0,128	0,097
Vida Social	<b>0,010</b>	0,152	0,147	<b>0,021</b>	<b>0,020</b>
Escore Total	<b>0,000</b>	<b>0,033</b>	0,243	<b>0,016</b>	<b>0,030</b>

Fonte: Rodrigues, D. J. P.

Com base nos fatores descritos acima, o estudo apresenta uma consistência interna positiva e convergência entre as escalas, apresentando um Alfa de Cronbach de 0,86 e um Score de Spearman de 0,03. Este estudo teve como objetivo, analisar a confiabilidade e validade convergente da escala de *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module To Brazilian Portuguese (FLQA – Wk)* em pacientes hospitalizados, viabilizando sua aplicação na avaliação de tratamentos, diante do processo de enfermagem e do diagnóstico de enfermagem, com o propósito de proporcionar uma assistência aprimorada para pacientes hospitalizados com feridas crônicas.

Sabe-se que as lesões crônicas impactam negativamente na vida das pessoas e uma abordagem para avaliar tal condição é por meio de instrumentos que convertem informações subjetivas em dados objetivos, com a finalidade de auxiliar e orientar as decisões acerca do tratamento, colaborando com intervenções que propiciem a elevação na qualidade de vida dos pacientes (ELSHERBINY, et al., 2011); (KIMBERLIN; WINTERSTEIN, 2008).

A literatura tem enfatizado a importância de estudos acerca das propriedades de mensuração dos instrumentos, como validade, credibilidade e responsividade. Nesse contexto, tem sido recomendado que, para que os instrumentos sejam considerados válidos e confiáveis, é essencial uma reavaliação específica para cada grupo populacional estudado; assim como é necessário quantificar as alterações nos desfechos após uma intervenção clínica (FROST, et al., 2007); (TERWEE, et al., 2007).

No Brasil, observa-se uma carência de ferramentas validadas que avaliem a qualidade de vida em relação às feridas crônicas, o que justifica a relevância do presente estudo. Embora a escala FLQA-Wk ser um dos raros instrumentos que avaliam a qualidade de vida de pacientes com feridas, não há estudos de validação disponíveis para sua utilização em pacientes hospitalizados, reforçando a imperiosa relevância deste estudo (KAIZER; ALEXANDRE, 2014).

Deve-se ressaltar que a validação deste instrumento, corrobora para a diversidade em que pode ser aplicada, uma vez que o estudo primário não contempla diversos ambientes, como por exemplo, o ambiente hospitalar, sendo assim, fica exposto à necessidade e validade de instrumento tão importante e essencial como este (DOMINGUES, et al., 2016). Também vale ressaltar as limitações deste estudo, como aclarado antes, a amostra foi de 30 pacientes,



uma amostra promissora, com base nos testes do Alfa de Cronbach e Spearman. Ainda que seja baixa a amostra, faz-se imperiosa a importância, ao afirmar que uma amostra superior seria de grande magnitude científica, é claro que o período de coleta de dados deve ser maior, uma vez há uma forte cadeia de pacientes com feridas crônicas em ambiente hospitalar.

Com relação à avaliação das propriedades psicométricas da escala de *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module To Brazilian Portuguese (FLQA – Wk)* em pacientes hospitalizados, os dados apresentados são satisfatórios para a consistência interna ao analisar o instrumento como um todo, uma vez que o coeficiente do Alfa de Cronbach apresenta um valor de 0,86.

Na pesquisa sobre a adaptação cultural e validação do FLQA-wound para o idioma Português do Brasil, foi obtido um coeficiente Alfa de Cronbach de 0,86. O coeficiente Alfa de Cronbach também foi determinado no estudo original do FLQA conduzido na Alemanha, envolvendo 198 participantes com feridas de natureza venosa que foram tratados com transplantes de queratinócitos. Nesse contexto, o valor de consistência interna foi de 0,87. Em um estudo de confiabilidade e validação do FLQA-Wk para queimados, onde o coeficiente do Alfa de Cronbach foi de 0,85. Todos os valores apontados são semelhantes ao coeficiente deste presente estudo (0,86). Com isso, fica claro que os resultados da literatura confirmam que o instrumento *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module To Brazilian Portuguese (FLQA – Wk)* em pacientes hospitalizados, apresenta consistência interna confiável e mantendo-se satisfatório. (DOMINGUES; ALEXANDRE; SILVA, 2016); (AUGUSTIN, et al., 2010); (KAIZER; ALEXANDRE, 2014).

Em grande parte dos domínios dos instrumentos FLQA – Wk e IQVFP – VF, mostrou-se correlações significativas e de forte magnitude, no domínio **Sintomas Físicos** do FLQA – Wk e **Socioeconômico** do IQVFP – VF, também nota-se correlação entre o domínio **Tratamento** do FLQA – Wk e os domínios: **Saúde e Funcionamento, Família e Socioeconômico** do IQVFP – VF. Entre o domínio **Vida Diária** do FLQA – Wk e o domínio **Saúde e Funcionamento** do IQVFP – VF. Entre o domínio **Bem Estar Psicológico** do FLQA – Wk e os domínios: **Psicológico Espiritual e Socioeconômico** do IQVFP – VF. Entre o domínio **Satisfação** do FLQA – Wk e o domínio **Saúde e Funcionamento** do IQVFP – VF. Entre o domínio **Vida Social** do FLQA – Wk e os domínios: **Saúde e Funcionamento e Socioeconômico** do IQVFP – VF.

Com base nas correlações supracitadas acima, fica evidente a correlação entre os **Escores Totais** de ambos os instrumentos. Essas correlações de forte magnitude apontam para

a validade e convergência da escala de *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module To Brazilian Portuguese (FLQA – Wk)* em pacientes hospitalizados.

## 6 CONCLUSÃO

Este estudo teve por finalidade avaliar as propriedades psicométricas da escala *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module To Brazilian Portuguese (FLQA – Wk)* em pacientes hospitalizados, uma vez que, a confiabilidade refere-se a consistência interna da escala e a validade convergente com a escala padrão-ouro (IQVFP – VF). Com isso, este estudo permite concluir que:

- A FLQA – Wk em pacientes hospitalizados apresentou evidências de confiabilidade (consistência interna).
- A FLQA – Wk e a IQVFP – VF correlacionaram-se com excelência, confirmando sua validade convergente.

Com isso, conclui-se que o processo de análise das propriedades psicométricas da escala *Freiburg Life Quality Assessment – Wound Module To Brazilian Portuguese (FLQA – Wk)* em pacientes hospitalizados, foi realizado com sucesso e louvores, demonstrando sua efetividade ao entregar resultados satisfatórios de confiabilidade, validade convergente e responsividade para ser usada nesse grupo populacional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Paula Gabriela Ribeiro; ANDRADE, Paula Gabriela Ribeiro; BORGES, Eline Lima; FRISON, Susiane Sucassas. Atendimento à Pessoas com Feridas Crônicas Durante a Pandemia da COVID-19 no Brasil. **Saúde e Tecnologias Educacionais: dilemas e desafios de um futuro presente**, [S.L.], p. 116-128, jan. 2021.

AUGUSTIN, Matthias, HERBERGER, Katharina, RUSTENBACH, Stephan J., SCHÄFER, Ines, ZSCHOCKE, Ina, BLOME, Christine. Quality of life evaluation in wounds: validation of the Freiburg Life Quality Assessment-wound module, a disease-specific instrument. **International Wound Journal**. 7:493–501. 2010.

DANTAS, Ana Clara. Teoria de médio alcance para o diagnóstico de enfermagem comportamentos ineficazes de manutenção da saúde em pessoas com condições crônicas. Orientador: Allyne Fortes Vitor. 2023. 155f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Centro de Ciências da Saúde, **Universidade Federal do Rio Grande do Norte**, Natal, 2023.

DANTAS, Janislei Soares; SILVA, Ana Cristina de Oliveira e; AUGUSTO, Fabiana da Silva; AGRA, Glenda; OLIVEIRA, Jacira dos Santos; FERREIRA, Lydia Masako; SAWADA, Namie Okino; FREIRE, Maria Eliane Moreira. QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE PESSOAS COM FERIDAS CRÔNICAS E FATORES ASSOCIADOS. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S.L.], v. 31, p. 45-59, mar. 2022.

DOMINGUES, E. A. R.; ALEXANDRE, N. M. C.; SILVA, J. V. Adaptação cultural e validação *do Freiburg Life Quality Assessment-Wound* para a língua portuguesa do Brasil. **Rev. Latino-Americana de Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.24, mai., 2016.

ELSHERBINY, Ola Ebrahim Ebrahim et al. Quality of life of adult patients with severe burns. **Burns**, v. 37, n. 5, p. 776-789, 2011.

EVANGELISTA, Delciene Gonçalves. et al. Impacto das feridas crônicas na qualidade de vida de usuários da estratégia de saúde da família. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**. v. 2, n. 2, mai/ago., 2012.

FROST, Marlene H. et al. What is sufficient evidence for the reliability and validity of patient-reported outcome measures?. **Value in Health**, v. 10, p. S94-S105, 2007.

HABER, Claudia Dzimidas; DA SILVA, Marcos Valério Santos; DE CARVALHO, Bruna Danielle Conde. Avaliação da qualidade de vida de pacientes portadores de doenças cardiovasculares internados em um hospital público estadual. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 9, p., 2022.

KAIZER, Uiara Aline de Oliveira; ALEXANDRE, Neusa Maria Costa. Propriedades Psicométricas do “Freiburg Life Quality Assessment Wound” em Queimados. **Tese de Doutorado**. [sn]. 2014.

KIMBERLIN, Carole L.; WINTERSTEIN, Almut G. Validity and reliability of measurement instruments used in research. **American journal of health-system pharmacy**, v. 65, n. 23, p. 2276-2284, 2008.

KRELING, Maria Clara Giorio Dutra et al. Perfil de portadores de feridas crônicas sob a ótica da enfermagem assistencial. **CuidArte, Enferm**, p. 67-73, 2021.

MARK COUTURE, D. P. M. A Single-center, Retrospective Study of Cryopreserved Umbilical Cord for Wound Healing in Patients Suffering From Chronic Wounds of the Foot and Ankle. **Wounds**, v. 28, n. 7, Julho, 2016.

MATTHIENSEN, Alexandre. Uso do Coeficiente Alfa de Cronbach em Avaliações por Questionários. 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIA DE SAÚDE - OMS: Conferência Mundial de Saúde. abril, 2021.

PERDOMO, Claudia Andrea Ramírez; CANTILLO-MEDINA, Claudia Patricia; PERDOMO-ROMERO, Alix Yaneth. Competência do cuidar e seu impacto na qualidade de vida de cuidadores. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 35, 2022.

SALOMÉ, G. M.; FERREIRA, L. M. Qualidade de vida em pacientes com úlcera venosa em terapia compressiva por bota de Unna. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, São Paulo, v. 27, n 3, jul/set., 2012.

SANTOS, L. S. F. et al. Influência da úlcera venosa na qualidade de vida dos pacientes: revisão integrativa. **Journal of Nursing UFPE Online**, Recife, v. 9, n 3, abr., 2015.

SILVA, Makcine Timm da; KREMER, Thais Sberse; COSTA, Suelen Piasecki da; RUIZ, Luciana da Silva; GANDRA, Rinaldo Ferreira; AULER, Marcos Ereno. OS DESAFIOS NA CONDUTA TERAPÊUTICA EM PACIENTES ACOMETIDOS COM FERIDAS CRÔNICAS. **Arquivos de Ciências da Saúde da Unipar**, Universidade Paranaense. [S.L.], v. 27, n. 3, p. 1242-1268, 31 mar. 2023.

SILVA, Emanuela Cardoso da; RAPOSO, Carlinda Bispo Rodrigues; REIS, Ilana Menezes; XAVIER, Isabelle Farias; SILVA, Sibebe Lisboa da; ROCHA, Roseanne Montargil. Perfil de pessoas com feridas crônicas acompanhadas por uma unidade de saúde da família / Profile of people with chronic injuries followed by a family health unit. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 8, p. 77388-77400, 6 ago. 2021.

SOARES, Janer Aparecida Silveira et al. Elaboration and analysis of psychometric properties of a questionnaire to assess pregnant women's knowledge about toxoplasmosis. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 22, p. 463-470, 2022.

SOUZA, D. M. S. T. et al. Qualidade de vida e autoestima de pacientes com úlcera crônica. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 26, n 3, jun., 2013.

TERWEE, Caroline B. et al. Quality criteria were proposed for measurement properties of health status questionnaires. **Journal of clinical epidemiology**, v. 60, n. 1, p. 34-42, 2007.

**APÊNDICES****APÊNDICE A – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)**

**Título do projeto:** Qualidade de vida de pacientes com feridas crônicas em um hospital universitário

**Pesquisador responsável:** Prof<sup>a</sup>. Ma. Tamires Barradas Cavalcante.

**Instituição/Departamento:** Residência integrada multiprofissional em saúde

**Telefone para contato:** (98) 98160-7712

**Local da coleta de dados:** Unidade do Sistema Neuromuscular e traumato-ortopedia, clínicas cirúrgicas e clínicas médicas do Hospital Universitário Presidente Dutra - HUUFMA.

Prezado (a) Senhor(a):

Você está sendo convidado (a) a participar desta pesquisa de forma totalmente **voluntária**. Antes de concordar em participar desta pesquisa, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. Os pesquisadores deverão responder todas as suas dúvidas antes que você se decidir a participar. Você tem o direito de **desistir** de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo geral do estudo: **Avaliar a qualidade de vida de pacientes hospitalizados e com feridas crônicas.**

Objetivos específicos do estudo:

- **Caracterizar as variáveis sociodemográficas e clínicas dos pacientes com feridas crônicas hospitalizados;**
- **Avaliar a qualidade de vida dos pacientes utilizando o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers-Versão Feridas;**
- Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas utilizando a *Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk)*;
- **Correlacionar as variáveis sociodemográficas e clínicas desses pacientes com a sua qualidade de vida.**
- Verificar correlações e associações entre os domínios do **Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers- Versão Feridas** e o *Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk)* em pacientes hospitalizados.

**Procedimentos.** Para participar desse estudo você precisará responder algumas perguntas que tomarão do seu tempo aproximadamente 20 minutos, sobre seus dados (sexo, idade, escolaridade, renda e diagnóstico médico). Além disso, precisará responderá um questionário de avaliação mental, o questionário para avaliar a sua qualidade de vida. Será realizado também a avaliação da sua ferida.

**Benefícios.** Esta pesquisa possibilitará o estudo dos aspectos da qualidade de vida e dos dados sociodemográficos e clínicos dos portadores de feridas crônicas. Além disso, fornecerá informações relevantes, que poderão influenciar nos cuidados as pessoas com feridas crônicas na instituição (hospital), tornando-se de grande valia para o planejamento futuro de uma assistência de enfermagem qualificada com finalidade de melhoria da qualidade de vida desses pacientes.



**Riscos:** Responder as perguntas que lhe serão feitas e avaliação da sua ferida podem representar risco de constrangimento e cansaço a você, ao considerar que dados pessoais e informações sobre sua saúde serão coletados e que as perguntas a você dirigidas irão demandar do seu tempo, entretanto, o sigilo a respeito de seus dados e o tempo máximo de 25 minutos de diálogo com o profissional que irá coletar os dados são maneiras de contornar o constrangimento e cansaço possíveis.

Você, participante da pesquisa, tem direito a assistência integral gratuita devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da sua participação no estudo, caso o tenha, pelo tempo que for necessário, segundo a Resolução CNS nº 446 de 2012.

**Sigilo.** As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu, \_\_\_\_\_ estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

São Luís, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

---

Assinatura do participante

---

Nº da identidade

---

Tamires Barradas Cavalcante (Pesquisador Responsável)

Avenida Edson Brandão, S/N, Bairro, Anil: São Luís – MA, CEP: 65045-380.

Tel: (98) 98160-7712

Este termo é elaborado em duas vias, que devem ser rubricadas em todas as suas páginas e assinadas, ao seu término, pelo convidado a participar da pesquisa, assim como pelo pesquisador responsável, ou pela (s) pessoa (s) por ele delegada (s).

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), localizado na Rua Barão de Itapary nº 227, CENTRO - São Luís - MA, Brasil, CEP: 65020-070. Telefone (98) 21091250.

Os CEP são colegiados interdisciplinares e independentes, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos.

**APÊNDICE B - Formulário de Coleta Dados**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
PROGRAMA EM MODALIDADE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL  
**Qualidade de Vida de Pacientes com Feridas Crônicas**

Iniciais: \_\_\_\_\_

Nº Formulário: \_\_\_\_\_

Data da Coleta de Dados: \_\_/\_\_/\_\_\_\_\_

Unidade de Internação:.....[ ]

(1) Clínica Médica

(2) Clínica cirúrgica

(3) Unidade do Sistema Neuromuscular e traumato-ortopedia

**PARTE 1: Dados Sociodemográficos**

1.1 Idade: \_\_\_\_\_

1.2 Sexo.....[ ]

(1) Masculino (2) Feminino

1.3 Cor da Pele .....[ ]

(1) Branca

(2) Parda

(3) Preta

(4) Amarela

(5) Indígena

1.4 Procedência.....[ ]

(1) São Luís

(2) Interior do Maranhão

(3) Outros

1.5 Renda Familiar \_\_\_\_\_

1.6 Escolaridade \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**PARTE 2: Dados Clínicos**

2.1 Peso \_\_\_\_\_

2.2 Altura \_\_\_\_\_

2.3 Índice de Massa Corporal (IMC):

\_\_\_\_\_

2.4 Comorbidades: \_\_\_\_\_

2.3 Medicamentos em uso contínuo:

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

2.4 Tempo de internação \_\_\_\_\_

2.5 Mobilidade.....[ ]

- (1) Presente
- (2) Ausente
- (3) Baixa
- (4) Com ajuda

### **PARTE 3: Avaliação da(s) Ferida(s) Crônica(s)**

3.1 Histórico (Ferida crônica):

---

3.2 Coberturas que foram utilizadas nos curativos:

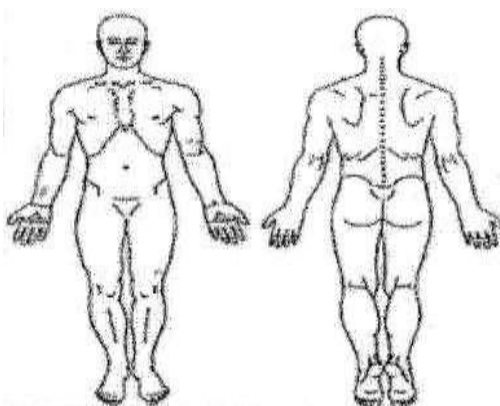
---

3.1 N° de feridas crônicas: \_\_\_\_\_

3.2 Localização anatômica[ ][ ][ ][ ]

- (1) Occipital
- (2) Orelha
- (3) Cotovelo
- (4) Sacro
- (5) Trocanter Esquerdo
- (6) Trocanter Direito
- (7) Maléolo Direito
- (8) Maléolo Esquerdo
- (9) Calcâneo Direito
- (10) Calcâneo Esquerdo

(11) Outros: \_\_\_\_\_



3.3 Etiologia da ferida:

\_\_\_\_\_

3.4 Classificação da ferida:

\_\_\_\_\_

3.5 Largura (cm): \_\_\_\_\_

3.6 Comprimento (cm): \_\_\_\_\_

3.7 Profundidade (cm): \_\_\_\_\_

3.8 Sinais de cicatrização.....[ ]

(1) Presente

(2) Ausente

3.9 Odor.....[ ]

(1) Fétido

(2) Inodoro

3.10 Dor.....[ ]

(1) Intensa

(2) Regular

(3) Ausente

3.11 Aparência da Ferida.....[ ]

(1) Necrótica

(2) Infectada

(3) Com crosta

(4) Granulada

(5) Epitelizada

## 3.12 Grau de contaminação.....[ ]

(1) Contaminada

(2) Infectada

## 3.13 Tipo de secreção.....[ ]

(1) Transudato

(2) Exudato

(3) Exudato caseoso

(4) Exudato sanguinolento

(5) Exudato supurativo

(6) Exudato fibrinoso

(7) Fibrina

(8) Padrões mistos

(9) Outros \_\_\_\_\_

**ANEXOS**



### ANEXO A – Questionário de Avaliação Mental

ITENS	CERTO	ERRADO
1-Qual o nome deste lugar?	( )	( )
2-Onde está localizado (endereço)?	( )	( )
3-Que dia é hoje (data do mês)?	( )	( )
4-Em que mês estamos?	( )	( )
5-Em que ano estamos?	( )	( )
6-Qual é sua idade?	( )	( )
7-Qual é o dia do seu nascimento?	( )	( )
8-Qual é o ano do seu nascimento?	( )	( )
9-Quem é a atual presidente do Brasil?	( )	( )
10-Quem era o presidente antes dele?	( )	( )

Fonte: Modificado de Kahn R. L. *Brief objective measures for the determination of mental status in the aged*. Am J Psychiatry 176:326, 1960.

## ANEXO B

**Questionário de Qualidade de Vida para pessoas com feridas  
Versão abreviada  
(FLQA-wk\*)**

Este questionário pretende descrever sua qualidade de vida ao conviver com feridas.  
Ele refere-se a várias áreas de sua vida.  
Por favor, responda as questões cuidadosamente e de forma espontânea.  
Todas as respostas serão tratadas confidencialmente e analisadas anonimamente.

Atenção: Por favor, marque um X por linha

**1. Sintomas Físicos**

As questões seguintes referem-se ao seu bem-estar físico.  
Por favor, marque a resposta certa com um X em cada linha.

Quantas vezes você passou pelas seguintes situações na semana passada:

		Nunca	Raramente	Algumas vezes	Frequentemente	Sempre
1	Dor na ferida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Insônia	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Coceira na ferida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Secreção na ferida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	Mau cheiro na ferida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**2. Vida Diária**

As questões seguintes referem-se a como você com sua ferida,  
administra diariamente sua vida.

Por favor, marque com um X em cada linha,

a afirmação que foi verdadeira para você, na semana passada:

		Nunca	Poucas vezes	Moderadamente	Bastante	Muito
1	Às vezes, não consigo realizar suficientemente minhas tarefas no trabalho/em casa devido à minha ferida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	O esforço físico é difícil para mim devido à minha doença	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Minhas atividades de lazer/diversão diminuíram devido à minha ferida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Subir escadas é difícil para mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
5	A ferida é causa de prejuízo financeiro para mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

**3. Vida Social**

As questões seguintes referem-se a sua relação com outras pessoas.

Por favor, marque a resposta certa com um X em cada linha.

Na semana passada o quanto você fez o seguinte:

		Nunca	Poucas vezes	Moderadamente	Bastante	Muito
1	Diminuí as atividades com outras pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Sentiu-se dependente de outras pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Afastou-se de outras pessoas	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

\*FLQA-wk - Freiburg Life Quality Assessment - Wound short version Augustin, Zschocke et al 2000

\*\*Versão adaptada e validada por Rocha & Alexandre, 2013

#### 4. Bem-estar psicológico

As questões seguintes referem-se ao seu bem-estar psicológico  
Por favor, marque a resposta certa com um X em cada linha.

Na **semana passada**, quantas vezes, você sentiu ou experimentou:

		Nunca	Raramente	Algumas Vezes	Frequentemente	Sempre
1	Sentimentos de ódio e fúria	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Depressão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Exaustão ou cansaço	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
4	Desamparo/abandono	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### 5. Tratamento

Como você sentiu-se com o tratamento da ferida, na **semana passada**?

Por favor, marque a resposta certa com um X em cada linha:

		Nunca	Poucas vezes	Moderadamente	Bastante	Muito
1	O tratamento é um peso para mim	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	O tratamento me consome muito tempo	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	Preciso da ajuda dos outros para o tratamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
		Nenhum tempo	menos 10 Min	10-30 Min	30-60 Min	mais 60 Min
4	Tempo <b>total necessário</b> diário para o tratamento da minha ferida.	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

#### 6. Satisfação

As seguintes questões referem-se a sua satisfação com várias áreas

Por favor, marque a resposta certa com X em cada linha.

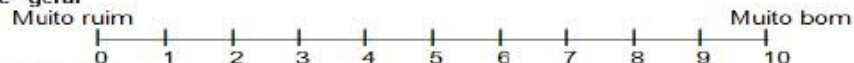
Na **semana passada**, o quanto satisfeito você esteve com:

		Insatisfeito	Pouco	Moderadamente	Bastante	Muito Satisfeito
1	Sua saúde em geral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2	Seu tratamento	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3	A aparência de sua ferida	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

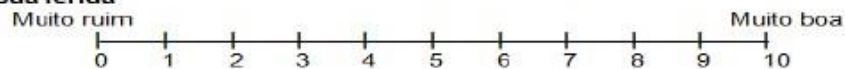
Como você avaliaria seu estado de saúde na **última semana**?

Por favor, marque na escala de 0-10, o que se aplica a você:

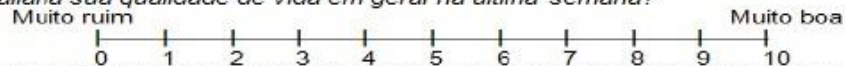
Estado de saúde geral



Em relação a sua ferida



Como você avaliaria sua qualidade de vida em geral na **última semana**?



→ Por favor, verifique novamente se você respondeu todas as questões com um X.  
Obrigado pela sua cooperação!

**ANEXO C – Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers - Versão Feridas (IQVFP-VF)**

**Parte 1:** Para cada uma das questões a seguir, por favor, escolha a resposta que melhor descreve o quanto satisfeito você está com aquele aspecto de sua vida, tendo como referência as **últimas quatro semanas**. Por favor, responda marcando um círculo ao redor do número escolhido. Não há respostas certas ou erradas.

**Quanto você está satisfeito com:**

--	--	--	--	--	--	--

1. Sua saúde?	1	2	3	4	5	6
2. O cuidado que você tem com sua saúde?	1	2	3	4	5	6
3. A intensidade de dor que você sente na ferida( <i>se tiver dor na ferida</i> )?	1	2	3	4	5	6
4. A intensidade de dor que você sente ( <i>se tiver dor em qualquer lugar sem ser na ferida</i> )?	1	2	3	4	5	6
5. O tratamento que você recebe para aliviar ( <i>passar, melhorar</i> ) a dor?	1	2	3	4	5	6
6. O fato de estar com ferida?	1	2	3	4	5	6
7. O tempo que a ferida está levando para cicatrizar?	1	2	3	4	5	6
8. A drenagem ( <i>secreção</i> ) e/ou odor ( <i>cheiro</i> ) da(s) sua(s) ferida(s)?	1	2	3	4	5	6
9. A aparência ( <i>aspecto</i> ) de sua(s) ferida(s)?	1	2	3	4	5	6
10. A energia (disposição, vigor, força) que você tem para as atividades diárias?	1	2	3	4	5	6
11. Sua capacidade para se cuidar sem ajuda de outra pessoa?	1	2	3	4	5	6
12. O controle ( <i>governo, comando</i> ) que você tem sobre sua vida?	1	2	3	4	5	6
13. As mudanças que você precisa fazer na sua vida diária por causa da(s) sua(s) ferida (s) ( <i>tais como fazer curativos, forma de tomar banho, mudanças no uso de calçados e roupas, tomar remédios, forma de alimentar-se</i> )?	1	2	3	4	5	6
14. Sua capacidade de movimentar-se ( <i>mudar/mexer o corpo de lugar</i> ) e ou locomover-se ( <i>ir de um lugar para o outro</i> )?	1	2	3	4	5	6
15. Sua possibilidade ( <i>chance</i> ) de viver tanto quanto você gostaria?						
16. Seus filhos ( <i>se tiver filhos</i> )?	1	2	3	4	5	6
17. O fato de não ter filhos [ <i>se não tiver filho(s)</i> ]?	1	2	3	4	5	6
18. A felicidade de sua família?	1	2	3	4	5	6
19. Seus amigos?	1	2	3	4	5	6
20. O apoio emocional que você recebe da sua família?	1	2	3	4	5	6
21. O apoio emocional que você recebe de outras pessoas que não são da sua família?	1	2	3	4	5	6
22. O seu sono?	1	2	3	4	5	6
23. A quantidade de preocupações em sua vida?	1	2	3	4	5	6
24. Sua vizinhança ( <i>vizinhos</i> )?	1	2	3	4	5	6
25. Sua casa, seu apartamento ou o local onde você mora?	1	2	3	4	5	6
26. A maneira como você administra ( <i>cuida, controla</i> ) o seu dinheiro?	1	2	3	4	5	6
27. As suas atividades de lazer, de diversão?	1	2	3	4	5	6
28. Suas possibilidades ( <i>chances</i> ) de ter um futuro feliz?	1	2	3	4	5	6
29. Sua paz de espírito, sua tranquilidade?	1	2	3	4	5	6
30. Sua fé em Deus?	1	2	3	4	5	6
31. A realização de seus objetivos pessoais ( <i>planos, sonhos</i> )?	1	2	3	4	5	6
32. Sua felicidade de modo geral?	1	2	3	4	5	6
33. Sua vida de modo geral?	1	2	3	4	5	6
34. Sua aparência pessoal?	1	2	3	4	5	6

**Parte 2:** Para cada uma das questões a seguir, por favor, escolha a resposta que melhor descreve **o quanto** importante é para você aquele aspecto de sua vida, tendo como referência as **últimas quatro semanas**. Por favor, responda marcando um círculo ao redor do número escolhido. Não há respostas certas ou erradas.

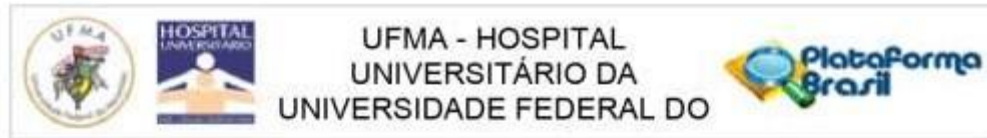
1. Sua saúde?	1	2	3	4	5	6
2. O cuidado que você tem com sua saúde?	1	2	3	4	5	6
3. Não sentir dor na ferida? <i>(se tiver dor na ferida)</i>	1	2	3	4	5	6
4. Não sentir dor? <i>(se tiver dor sem ser na ferida)</i>	1	2	3	4	5	6
5. Receber tratamento para aliviar <i>(passar, melhorar)</i> a dor?	1	2	3	4	5	6
6. Não ter ferida?	1	2	3	4	5	6
7. Que a cicatrização de sua(s) ferida(s) ocorra em menor tempo possível?	1	2	3	4	5	6
8. Não ter drenagem <i>(secreção)</i> e/ou odor <i>(cheiro)</i> em sua(s) ferida(s)?	1	2	3	4	5	6
9. A aparência <i>(aspecto)</i> de sua(s) ferida(s)?	1	2	3	4	5	6
10. Ter energia <i>(disposição, vigor, força)</i> suficiente para as atividades diárias?	1	2	3	4	5	6
11. Cuidar-se sem ajuda de outra pessoa?	1	2	3	4	5	6
12. Ter controle <i>(governo, comando)</i> sobre sua vida?	1	2	3	4	5	6
13. Que a sua vida diária não precise ser mudada por causa da(s) sua(s) ferida (s) <i>(tais como fazer curativos, forma de tomar banho, mudanças no uso de calçados e roupas, tomar remédios, forma de alimentar-se)?</i>	1	2	3	4	5	6
14. Sua capaz de movimentar-se <i>(mudar/mexer o corpo de lugar)</i> e/ou locomover-se <i>(ir de um lugar para o outro)?</i>	1	2	3	4	5	6
15. Viver tanto quanto você gostaria?	1	2	3	4	5	6
16. Seus filhos <i>(se tiver filhos)?</i>	1	2	3	4	5	6
17. Ter filhos <i>[se não tiver filho(s)]?</i>	1	2	3	4	5	6
18. A felicidade de sua família?	1	2	3	4	5	6
19. Seus amigos?	1	2	3	4	5	6
20. O apoio emocional que você recebe da sua família?	1	2	3	4	5	6
21. O apoio emocional que você recebe de outras pessoas que não são da sua família?	1	2	3	4	5	6
22. O seu sono?	1	2	3	4	5	6

Copyright 1984 & 1998 Ferrans & Powers (Do not use without permission).

Versão Feridas Construída e validada por Yamada & Santos, 2006.



## ANEXO D – Parecer Consubstanciado do CEP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Qualidade de vida em pacientes com feridas crônicas internados em um Hospital Universitário

**Pesquisador:** Tamires Barradas Cavalcante

**Área Temática:**

**Versão:** 3

**CAAE:** 69849817.7.0000.5086

**Instituição Proponente:** Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão/HU/UFMA

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 2.183.206

#### Apresentação do Projeto:

Feridas crônicas são aquelas que não respondem ao tratamento inicial apresentando um atraso no reparo fisiológico da cicatrização, que podem persistir apesar da implementação de cuidados adequados. São feridas com período de duração superior a seis semanas e apresentam altos índices de recorrências (DOMINGUES; ALEXANDRE; SILVA, 2016; SOUZA, et al, 2013). Atualmente, as feridas crônicas são consideradas uma epidemia mundial. No Brasil, apesar de registros escassos, constituem um sério problema de saúde pública, devido ao impacto psicológico, social e econômico gerados ao paciente, associado aos elevados e crescentes custos para o sistema de saúde (WALDMAN, et al. 2011). Segundo Mark Couture (2016) e Souza et al., (2013) as feridas crônicas acometem principalmente os membros inferiores, especificamente pé e tornozelo e incluem as úlceras venosas, arteriais, úlceras de pé de diabético, lesões por pressão e por trauma. A incidência destes tipos de feridas está a aumentar como resultado do envelhecimento da população, aumento dos fatores de risco como tabagismo, obesidade e acometimento por doenças crônicas como diabetes mellitus. A prevalência de tais feridas é de aproximadamente 0,18% a 2% da população em geral, e até 5% em pacientes com mais de 65 anos de idade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (1995), a qualidade de vida é um conceito multidimensional, que incorpora aspectos sociais, físicos e mentais, e está relacionada com a percepção subjetiva do

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

indivíduo sobre sua condição ou doença. Diversas são as ferramentas disponíveis na literatura para sua avaliação em pacientes com condições específicas. Estudos comprovam que pacientes portadores de feridas crônicas apresentam qualidade de vida pior em relação aos que não são afetados, devido à dor, dificuldade de mobilidade, depressão, perda da autoestima, isolamento social, inabilidade para o trabalho e, frequentemente, alteração da imagem corporal (EVANGELISTA, 2012). Salomé e Ferreira (2012) acrescentam que muitas vezes, o paciente apresenta preocupação, frustração e desesperança com o caráter crônico da doença e suas complicações, sobrecarga, esgotamento ou desânimo com seu manejo. De acordo com Waidman (2011) o crescente número de pessoas com feridas crônicas contribui para onerar o gasto público, além de interferir na qualidade de vida da população. Para evitar que isso ocorra, a equipe multiprofissional deve propiciar uma assistência global, atendendo as necessidades biopsicossociais, para melhorar as condições de vida destes indivíduos. Neste contexto, a Enfermagem é extremamente importante, pois busca o cuidado holístico do paciente e no tratamento de feridas o enfermeiro é o profissional que acompanha a evolução da lesão, orienta e executa o curativo, bem como avalia os pacientes quanto à possibilidade de desenvolvimento de lesões e fornece orientações para prevenção e tratamento das mesmas (SANTOS, et al., 2015). Diante disto, torna-se importante avaliar a qualidade de vida dos portadores de feridas crônicas, a fim de gerar conhecimento e impulsionar novas pesquisas, permitindo, a partir da apropriação dos dados, que a Enfermagem e outros profissionais possam planejar e implementar as suas ações de maneira holística e individualizada para assim contribuir para melhora da qualidade de vida desses pacientes.

#### Metodologia Proposta:

Trata-se de um estudo observacional, correlacional, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada nas Clínicas Médicas Masculina e Feminina, Cirúrgicas Alas A e B, Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) Unidade Presidente Dutra, no município de São Luís do Maranhão, Brasil. A pesquisa se dará no período de abril a setembro de 2017. A população a ser estudada será composta por todos os pacientes Feridas crônicas são aquelas que não respondem ao tratamento inicial apresentando um atraso no reparo fisiológico da cicatrização, que podem persistir apesar da implementação de cuidados adequados. São feridas com período de duração superior a seis semanas e apresentam altos índices de recorrências (DOMINGUES; ALEXANDRE; SILVA, 2016; SOUZA, et al, 2013).

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

Atualmente, as feridas crônicas são consideradas uma epidemia mundial. No Brasil, apesar de registros escassos, constituem um sério problema de saúde pública, devido ao impacto psicológico, social e econômico gerados ao paciente, associado aos elevados e crescentes custos para o sistema de saúde (WAIDMAN, et al. 2011). Segundo Mark Couture (2016) e Souza et al., (2013) as feridas crônicas acometem principalmente os membros

inferiores; especificamente pé e tornozelo e incluem as úlceras venosas, arteriais, úlceras de pé de diabético, lesões por pressão e por trauma. A incidência destes tipos de feridas está a aumentar como resultado do envelhecimento da população, aumento dos fatores de risco como tabagismo, obesidade e acometimento por doenças crônicas como diabetes mellitus. A prevalência de tais feridas é de aproximadamente 0,18% a 2% da população em geral, e até 5% em pacientes com mais de 65 anos de idade. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (1995), a qualidade de vida é um conceito multidimensional, que incorpora aspectos sociais, físicos e mentais, e está relacionada com a percepção subjetiva do indivíduo sobre sua condição ou doença. Diversas são as ferramentas disponíveis na literatura para sua avaliação em pacientes com condições específicas. Estudos comprovam que pacientes portadores de feridas crônicas apresentam qualidade de vida pior em relação aos que não são afetados, devido à dor, dificuldade de mobilidade, depressão, perda da autoestima, isolamento social, incapacidade para o trabalho e, frequentemente, alteração da imagem corporal (EVANGELISTA, 2012). Salomé e Ferreira (2012)

**Hipótese:**

A qualidade de vida de indivíduos com feridas crônicas internados em instituição hospitalar é menor que em indivíduos atendidos ambulatorialmente, quando em comparação com outros estudos.

**OBJETIVO PRIMÁRIO**

Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas utilizando os instrumentos Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk) e o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas

**Objetivo Secundário:**

Caracterizar as variáveis socioeconômicas e clínicas dos pacientes com feridas crônicas; Correlacionar as variáveis socioeconômicas e clínicas dos pacientes com feridas crônicas com a

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

qualidade de vida.

**Metodologia Proposta:**

Trata-se de um estudo observacional, correlacional, transversal, com abordagem quantitativa. A pesquisa será realizada nas Clínicas Médicas Masculina e Feminina, Cirúrgicas Alas A e B, Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA) Unidade Presidente Dutra, no município de São Luís do Maranhão, Brasil. A pesquisa se dará no período de agosto de 2017 a janeiro de 2018. A população a ser estudada será composta por todos os pacientes internados nas Clínicas Médicas Masculina e Feminina, Cirúrgicas Alas A e B, Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatologia-Ortopedia do

HUUFMA. A amostra será constituída por todos os pacientes portadores de ferida crônica de etiologia diversa, pressão, venosa, arterial, diabética ou traumática e que atendam os critérios de inclusão do estudo, com previsão de no mínimo 30 pacientes. Primeiramente, será aplicado o Questionário de Avaliação Mental (ANEXO A) nos pacientes que atendem os critérios de inclusão na pesquisa. Em seguida, serão utilizados dois instrumentos de coleta de dados: um questionário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas referente às variáveis socioeconômicas e clínicas (APÊNDICE A), a adaptação em língua portuguesa do instrumento Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk) versão abreviada (ANEXO B) e o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF) (ANEXO C). Todos os participantes do estudo responderão o questionário socioeconômico e os instrumentos de avaliação da qualidade de vida por meio de entrevista realizada pelo pesquisador. O questionário de Avaliação Mental utilizado no estudo foi proposto por Khan em 1960 é de domínio público, consiste em 10 perguntas, as quais avaliam se o indivíduo sofre ou não de uma síndrome mental orgânica. O entrevistado deve acertar, no mínimo, sete do total das dez perguntas, conforme menciona o seu autor (KAHN, 1960). As variáveis de caracterização socioeconômicas e clínicas utilizadas no estudo serão: sexo, idade, peso, altura, raça, estado civil, escolaridade, renda, doenças preexistentes, medicamentos utilizados, tabagismo, etilismo, mobilidade, histórico da ferida crônica, número de feridas, largura da ferida, comprimento e profundidade, sinais de cicatrização, odor, dor, grau de contaminação, aparência da ferida e tipo de secreção. O Freiburg Life Quality Assessment–Wound (FLQA-W) foi recentemente adaptado para a língua portuguesa do Brasil. O FLQA-Wk é a versão abreviada do FLQA-W e tem como objetivo mensurar a qualidade de vida de pessoas com feridas crônicas na última semana. É composto por 24 itens, distribuídos em seis domínios: sintomas físicos, vida diária, vida social, bem-estar psicológico, tratamento e satisfação (DOMINGUES;

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

ALEXANDRE; SILVA, 2016).O instrumento de Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF), foi construído e validado por Yamada e Santos (2009) para a utilização em pessoas com feridas agudas e crônicas de diferentes etiologias. Constitui-se de 35 itens com índices de pontuação que variam de 1 (muito insatisfeito) à 6 (muito satisfeito).A coleta dos dados será realizada nos turnos matutino e vespertino, duas vezes na semana, no período de seis meses. A coleta de dados obedecerá a seguinte sequência: 1) Identificação dos pacientes com feridas crônicas;2) Explicação acerca dos objetivos do estudo e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) (APÊNDICE B); 3) Aplicação do questionário de avaliação mental para avaliar o estado mental dos participantes; 4) Coleta de dados socioeconômicos e clínicos seguido da avaliação da ferida;5) Aplicação da ferramenta FLQA-Wk para a avaliação da qualidade de vida dos pacientes. 6) Aplicação do Índice de Qualidade de Vida de Ferrans & Powers – Versão Feridas (IQVFP-VF) (APÊNDICE C).

**Critério de Inclusão:**

Serão selecionados para participar do estudo os pacientes que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: (1) pacientes que atingirem escore 07 pontos no Questionário de Avaliação Mental, (2) idade 18 anos, (3) ambos os sexos, (4) presença de uma ou mais feridas crônicas; (5) que estejam internados nas Clínicas Médicas Masculina e Feminina, Cirúrgicas Alas A e B ou na Unidade do Sistema Neuromuscular e Traumatológico do HUUFMA.

**Critério de Exclusão:**

Serão excluídos do estudo pacientes com (1) incapacidade de compreensão e comunicação verbal efetiva, pacientes com feridas oriundas de (2) queimaduras extensas, (3) neoplásicas malignas ou (4) decorrentes da Síndrome de Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e outras doenças infectocontagiosas.

**Riscos:**

Os riscos que possam ocorrer dizem respeito à possibilidade de constrangimento ao responder ao questionário, cansaço ao responder as perguntas, incômodo durante a avaliação da ferida, quebra de privacidade e confidencialidade das informações e uso e/ou divulgação inadequados dos dados obtidos. Em relação aos riscos de constrangimento e cansaço, a conduta dos pesquisadores ao manter a privacidade do paciente no momento da coleta dos dados, bem como o tempo máximo de 25 minutos de diálogo com o participante do estudo consistem em maneiras de

**Endereço:** Rua Barão de Itapery nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

contorná-los.

Considerando que o risco de quebra da confidencialidade, os pesquisadores se comprometem a manter sigilo das informações e guardar a mesmas em local seguro. Somente os pesquisadores terão acesso às informações.

**Benefícios:**

Dentre os benefícios, esta pesquisa possibilitará o estudo dos aspectos da qualidade de vida e dos dados sociodemográficos e clínicos dos portadores de feridas crônicas. Além disso, fornecerá informações relevantes, que poderão influenciar nos cuidados as pessoas com feridas crônicas na instituição (hospital), tornando-se de grande valia para o planejamento futuro de uma assistência de enfermagem qualificada com finalidade de melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

**Metodologia de Análise de Dados:**

Os dados coletados serão transferidos para um banco de dados na planilha do aplicativo Excel 2013 com dupla digitação e, para a correção em seguida será realizada a validação dos dados. Logo após, serão exportados e analisados no programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) onde serão realizados os cálculos estatísticos descritivos como frequências e porcentagens, média, desvio-padrão e análise inferencial nas correlações das variáveis, com nível de significância estatística de p-valor <0,05. Posteriormente, os resultados serão apresentados em gráficos e tabelas.

**Desfecho Primário:**

Através da correlação entre as variáveis socioeconômicas e clínicas, identificar os fatores que ajudam ou prejudicam a qualidade de vida desses pacientes internados e conseqüentemente, melhorar a qualidade da assistência de saúde prestada. Além disso, a partir da análise dos resultados da pesquisa, espera-se participar de eventos científicos nacionais e internacionais, como congressos, simpósios e seminários apresentando os resultados encontrados e também produção de artigo científico para posterior publicação em revista científica.

**FINANCIAMENTO PRÓPRIO**

**Objetivo da Pesquisa:**

Segundo o pesquisador:

Objetivo Primário:

**Endereço:** Rua Barão de Itapery nº 227  
**Bairro:** CENTRO **CEP:** 65.020-070  
**UF:** MA **Município:** SAO LUIS  
**Telefone:** (98)2109-1250 **E-mail:** cep@huufma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

Avaliar a qualidade de vida dos pacientes com feridas crônicas utilizando os instrumentos Freiburg Life Quality Assessment Wound (FLQA - Wk) e o Índice de Qualidade de Vida de Ferrans e Powers – Versão Feridas.

**Objetivo Secundário:**

Caracterizar as variáveis socioeconômicas e clínicas dos pacientes com feridas crônicas; Correlacionar as variáveis socioeconômicas e clínicas dos pacientes com feridas crônicas com a qualidade de vida.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O pesquisador refere:

**Riscos:**

Os riscos que possam ocorrer dizem respeito à possibilidade de constrangimento ao responder ao questionário, cansaço ao responder as perguntas, incômodo durante a avaliação da ferida, quebra de privacidade e confidencialidade das informações e uso e/ou divulgação inadequados dos dados obtidos. Em relação aos riscos de constrangimento e cansaço, a conduta dos pesquisadores ao manter a privacidade do paciente no momento da

coleta dos dados, bem como o tempo máximo de 25 minutos de diálogo com o participante do estudo consistem em maneiras de contorná-los. Considerando que o risco de quebra da confidencialidade, os pesquisadores se comprometem a manter sigilo das informações e guardar a mesmas em local seguro. Somente os pesquisadores terão acesso às informações.

**Benefícios:**

Dentre os benefícios, esta pesquisa possibilitará o estudo dos aspectos da qualidade de vida e dos dados sociodemográficos e clínicos dos portadores de feridas crônicas. Além disso, fornecerá informações relevantes, que poderão influenciar nos cuidados as pessoas com feridas crônicas na instituição (hospital), tornando-se de grande valia para o planejamento futuro de uma assistência de enfermagem qualificada com finalidade de

melhoria da qualidade de vida desses pacientes.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O estudo é relevante cientificamente visto que permitirá ampliar conhecimentos sobre os tipos de pacientes, da complexidade e do grau de risco que a sua patologia representa, e qual seria o seu prognóstico. Subsidiando ações que irão colaborar para o fortalecimento do sistema de saúde.

**Endereço:** Rua Barão de Itapary nº 227

**Bairro:** CENTRO

**CEP:** 65.020-070

**UF:** MA

**Município:** SAO LUIS

**Telefone:** (98)2109-1250

**E-mail:** cep@hualma.br



Continuação do Parecer: 2.183.206

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

O protocolo apresenta documentos referente aos "Termos de Apresentação Obrigatória": Folha de rosto, Declaração de compromisso em anexar os resultados na plataforma Brasil garantindo o sigilo, Orçamento financeiro detalhado, Cronograma com etapas detalhada, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido ( TCLE) , Autorização do Gestor responsável do local para a realização da coleta de dados e Projeto de Pesquisa Original na íntegra em Word. Atende à Norma Operacional no 001/2013(Ítem 3/ 3.3.

O protocolo apresenta ainda as declarações de anuência, declaração de responsabilidade financeira e termo de compromisso com a utilização dos dados resguardando o sigilo e a confidencialidade.

**Recomendações:**

Após o término da pesquisa o CEP-HUUFMA sugere que os resultados do estudo sejam devolvidos aos participantes da pesquisa ou a instituição que autorizou a coleta de dados de forma anonimizada.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O PROTOCOLO atende aos requisitos fundamentais da Resolução CNS nº 466/12 e suas complementares.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O Comitê de Ética em Pesquisa-CEP-HUUFMA, de acordo com as atribuições definidas na Resolução CNS nº.466/2012 e Norma Operacional nº. 001 de 2013 do CNS, manifesta-se pela APROVAÇÃO do projeto de pesquisa proposto.

Eventuais modificações ao protocolo devem ser inseridas à plataforma por meio de emendas de forma clara e sucinta, identificando a parte do protocolo a ser modificada e suas justificativas. Relatórios parcial e final devem ser apresentados ao CEP, inicialmente após a coleta de dados e ao término do estudo.

<b>Endereço:</b> Rua Barão de Itapary nº 227	<b>CEP:</b> 65.020-070
<b>Bairro:</b> CENTRO	
<b>UF:</b> MA	<b>Município:</b> SAO LUIS
<b>Telefone:</b> (98)2109-1250	<b>E-mail:</b> cep@huufma.br





Continuação do Parecer: 2.183.206

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_934984.pdf	06/07/2017 05:56:39		Aceito
Outros	cartaresposta2.pdf	06/07/2017 05:55:16	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	qualidade_de_vida2606.docx	26/06/2017 15:48:34	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	26/06/2017 15:44:50	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	26/06/2017 15:44:33	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	15/06/2017 19:44:30	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Outros	comphuufma.pdf	15/06/2017 18:31:58	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Outros	compnautilizdosdados.pdf	15/06/2017 18:31:15	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Outros	decrespfinanceira.pdf	15/06/2017 18:30:41	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Outros	anuencia.pdf	15/06/2017 18:30:04	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	aprovaocaomic.pdf	15/06/2017 18:28:24	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	15/06/2017 18:22:24	Tamires Barradas Cavalcante	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SAO LUIS, 24 de Julho de 2017

Assinado por:  
Rita da Graça Carvalho Frazão Corrêa  
(Coordenador)

Endereço: Rua Barão de Itapary nº 227  
Bairro: CENTRO CEP: 65.020-070  
UF: MA Município: SAO LUIS  
Telefone: (98)2109-1250 E-mail: cep@huufma.br